

MUSEU : BIBLIOTECA

Data publicação

Diário Grande ABC:  
Coluna Memória

Folha para Hemeroteca

14/9/88

Cl:

Assunto:

Ademir MEDICI

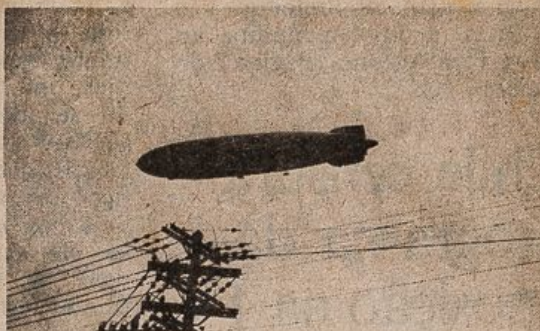


## Na Xavier de Toledo, o Zepelin

Rua Luiz Pinto Fláquer, esquina com rua Xavier de Toledo, Centro de Santo André. Dezembro de 1936. Não foi apenas o fotógrafo profissional Carlos Haukal, hoje com 80 anos, quem registrou a passagem do Zepelin em Santo André. Antonio Moranduns Manias também fotografou a nave. Três fotos a partir da esquina destas duas ruas centrais da cidade. Fotos não. tornadas públicas até hoje.

Manias trabalhava na serraria Pezzollo justamente na hora da passagem do Zepelin. Largou tudo e fotografou. O comentário foi geral.

Sobre os Mania: Carlo, pai de Antonio e avô de Carlos Manias Neto, veio de Itu com a família e morou primeiro na *Villa* de São Bernardo. Era funileiro e foi o pri-



Reproduções-Oswaldo VENTURA

meiro iluminador das ruas locais, ainda com gás acetileno. O fato aconteceu na primeira década do século. Carlo Mania preparava as lanternas de vidros, a pedido do prefeito Alfredo Luiz Fláquer. À tardinha, saía às ruas para acender as lanternas: na própria *Villa*, na Coronel Oliveira Lima e em Ribeirão Pires. O progresso, timidamente, começava a dar o ar de sua graça na região.